

INFORME OPERACIONAL

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO MPOX

Nº 01 | Atualização em: 01/09/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Doenças
Transmissíveis e não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão

Ana Neta Alves
Anuzia Lopes Saunders
Danielle Martins Rabelo Gurgel
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Maria Vilani Matos
Telma Alves Martins
Rebeca de Souza Oliveira



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Em 14 de agosto de 2024, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou que o ressurgimento de mpox na República Democrática do Congo (RDC) e em um número crescente de países da África, constitui uma emergência de saúde pública de interesse internacional (ESPII). Recomendações temporárias estão sendo desenvolvidas com a contribuição do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional.

Este Informe descreve o cenário epidemiológico da mpox no Ceará, nos anos de 2022 a 2024 (até a semana epidemiológica 35).

Os dados para a elaboração deste informe foram registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Red Cap sobre mpox e e-SUS Notifica, pelas Secretarias Municipais de Saúde.

RESUMO DA SITUAÇÃO

- **Caracterização:** A mpox, anteriormente conhecida como varíola dos macacos, é uma zoonose viral causada pelo vírus mpox vírus (MPXV), pertencente à família *Poxviridae*.
- **Transmissão:** A infecção pode ser transmitida a humanos por meio do contato com fluidos corporais, lesões cutâneas ou mucosas de pessoas ou animais infectados, além de superfícies contaminadas.
- **Quadro Clínico:** Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, linfadenopatia e uma erupção cutânea característica que evolui para pústulas e crostas.
- **Ressurgimento como Emergência em Saúde Internacional:** A OMS declarou, em agosto de 2024, que o ressurgimento da mpox na África é uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII).
- **Situação Global:** Em 2024, foram reportados 18.737 casos de mpox na África, com 3.101 confirmados e 541 óbitos.
- **Cenário no Brasil:** Em 2022, o Brasil registrou mais de 10 mil casos, e esse número caiu em 2023. No Ceará, foram 2.190 casos suspeitos desde 2022, com 592 confirmados.
- **Perfil epidemiológico no Ceará:** A maioria dos casos confirmados envolve homens entre 18 e 39 anos, e a maior parte dos casos foi registrada na capital, Fortaleza. Em 2024, foram 15 casos confirmados até a SE 35.
- **Distribuição Espacial:** A análise espacial mostra que, em 2022, 47 municípios registraram casos, enquanto em 2024, até agosto, esse número caiu para 3 municípios.

MPOX COMO EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE INTERESSE INTERNACIONAL – ESPII

Desde o início de 2024 até o último relatório em 16/08/2024 do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) foram notificados, na região da África, 18.737 casos de mpox, sendo 3.101 casos confirmados, 15.636 casos suspeitos e 541 óbitos. Até a Semana Epidemiológica 33/2024, a República Democrática do Congo, Ruanda, Uganda, Quênia e Burundi registraram casos confirmados de uma nova cepa do MPXV, conhecida como clado Ib.

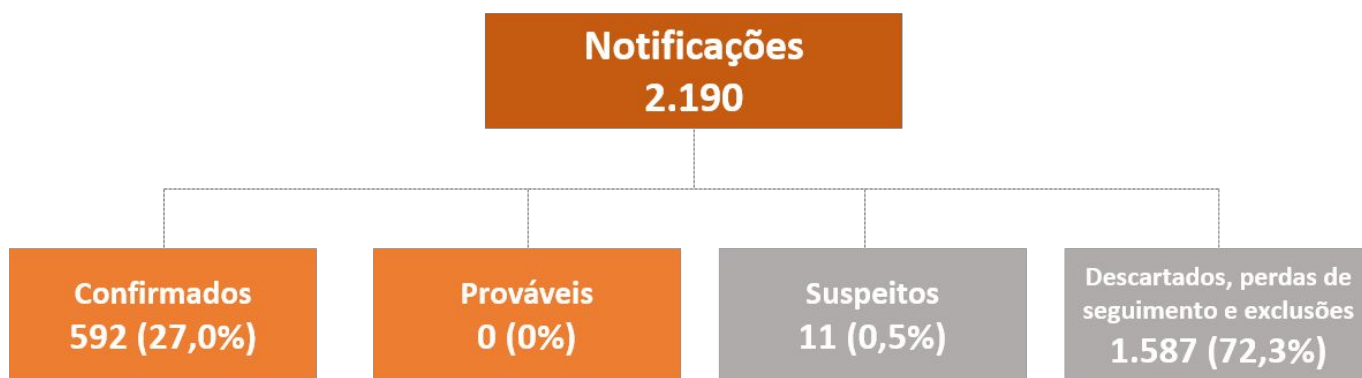
Em 2022, mais de 10 mil casos confirmados ou prováveis foram notificados no Brasil. Em 2023, houve diminuição dos casos confirmados ou prováveis no país, com registro de 853 casos confirmados e prováveis. Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 33 de 2024 foram notificados no Brasil 791 casos confirmados e prováveis de mpox, a região com maior notificação de casos foi a região Sudeste, registrando 81,4% (n = 644) dos casos nacionais.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MPOX NO CEARÁ (2022 – 2024)

Entre 2022 até agosto de 2024 (SE 35) foram notificados 2.190 casos suspeitos de mpox em residentes no estado do Ceará. Desses, 592 casos foram confirmados e 11 estão em investigação.

Das notificações recebidas de residentes do estado do Ceará, 1.587 (72,3%) foram classificadas como descartadas, perdas de seguimento ou não atenderam à definição de caso suspeito, sendo classificadas como exclusões (Figura 1).

Figura 1. Classificação das notificações de mpox. Ceará, 2022 a 2024*

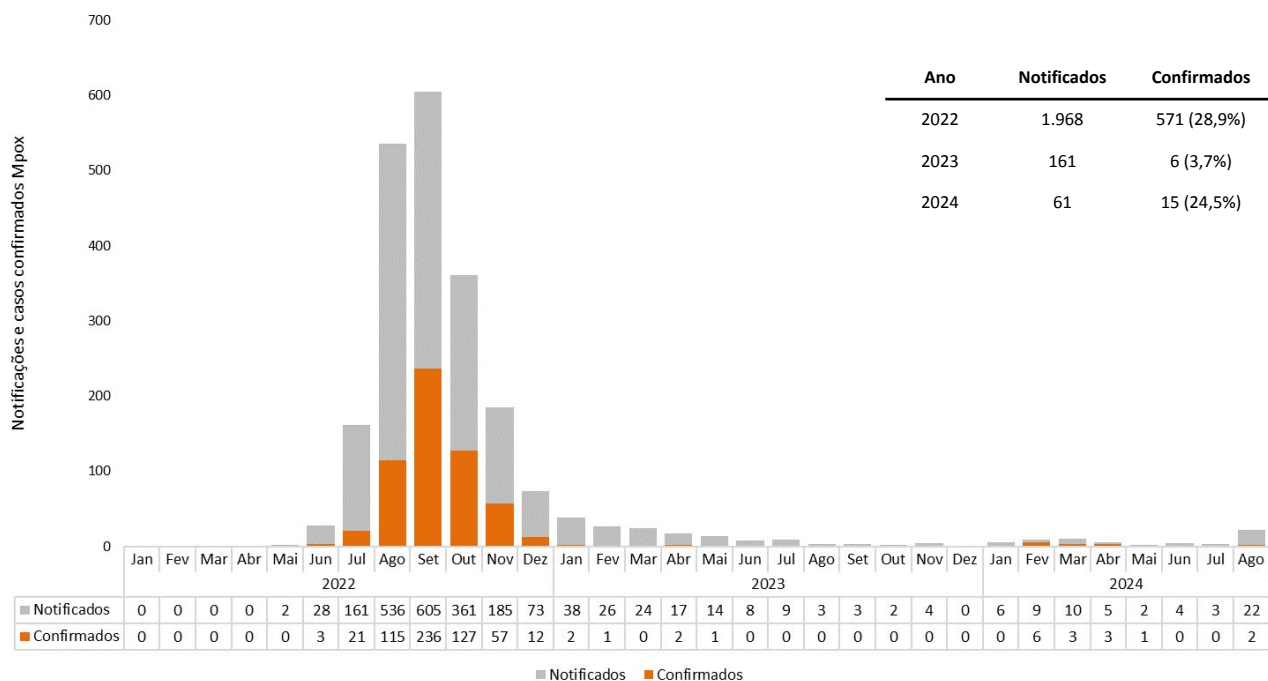


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP *dados atualizados em 01/09/2024

A Figura 2 apresenta a série histórica dos casos registrados, observando-se que em setembro de 2022, ocorreu o maior registro de casos notificados e confirmados de mpox entre os anos analisados. O ano de 2022 apresentou a maior positividade nos exames (571), quando comparado aos anos seguintes.

Observa-se uma queda importante no registro de casos suspeitos e confirmados nos anos subsequentes. Em 2023, foram notificados 161 casos de mpox, com 6 confirmações. De janeiro a agosto de 2024 foram notificados 61 casos de mpox, com 15 confirmações.

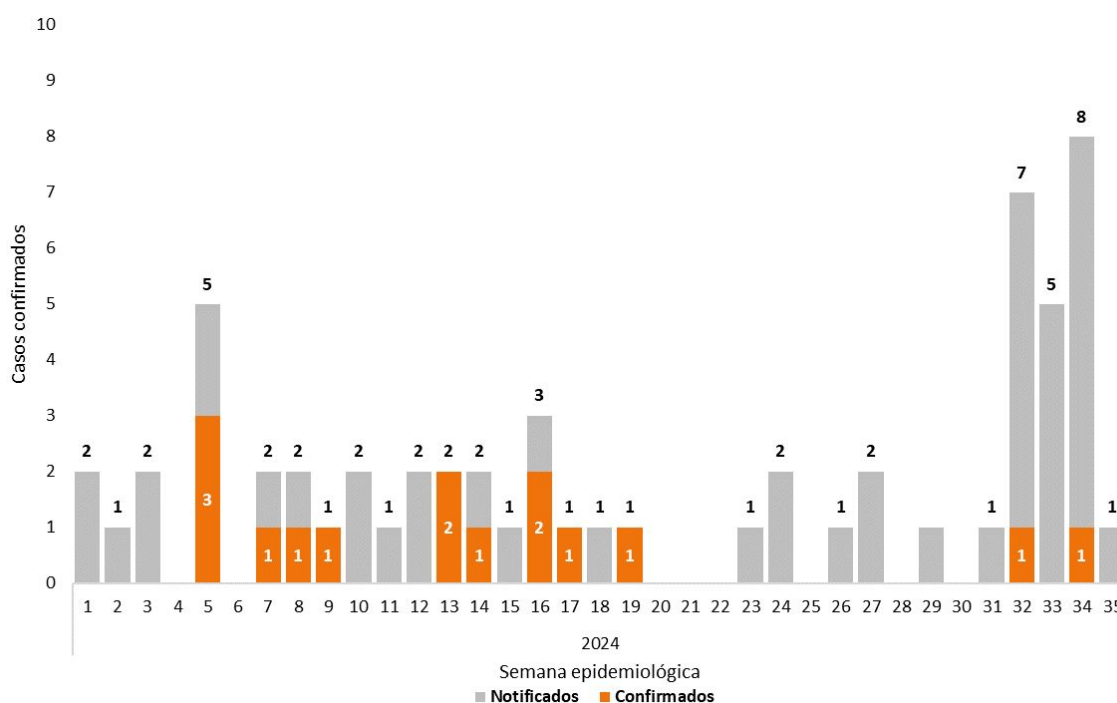
Figura 2. Notificações e casos confirmados de mpox, segundo início de sintomas por mês e ano, Ceará, 2022 a 2024.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP *dados atualizados em 01/09/2024

Em 2024, até a Semana Epidemiológica (SE) 35, foram notificados 61 casos de mpox. Houve um aumento nas notificações entre as semanas 32 e 34, com o maior número de registros ocorrendo na SE 34, totalizando 8 notificações. Em relação aos casos confirmados, 15 foram registrados em 2024, sendo os mais recentes nas semanas 32 e 34, somando 2 casos confirmados no mês de agosto (Figura 3).

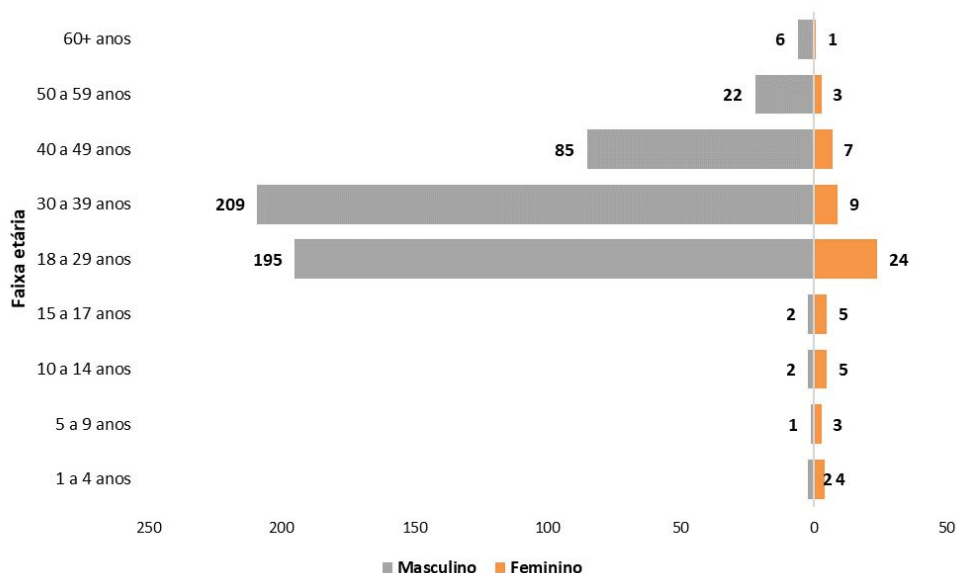
Figura 3. Notificações e casos confirmados de mpox, segundo início de sintomas por semana epidemiológica, Ceará, 2024.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP *dados atualizados em 01/09/2024

Ao analisar os casos quanto a faixa etária e sexo, observa-se que os indivíduos de 18 a 29 anos e 30 a 39 anos do sexo masculino foram os mais acometidos por mpox nos últimos anos (Figura 4). No sexo feminino, a faixa etária mais afetada é a de 18 a 29 anos.

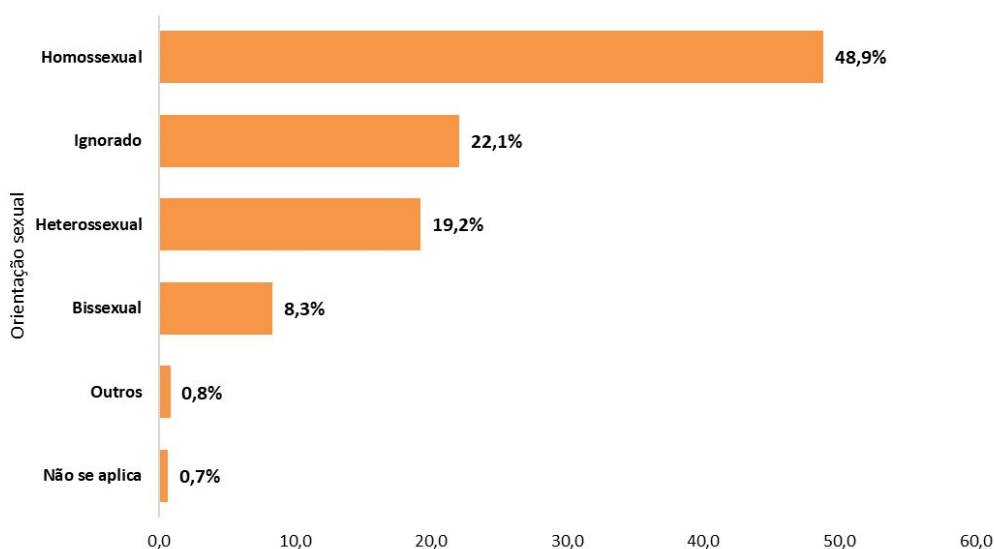
Figura 4. Casos confirmados de mpox, segundo início de sintomas por sexo e faixa etária, Ceará, 2022 a 2024



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP *dados atualizados em 01/09/2024

Entre os casos confirmados de mpox, 48,9% dos indivíduos afirmaram ser homossexuais, seguidos por 19,2% que se declararam heterossexuais. Destaca-se o alto percentual de orientações sexuais ignoradas, que corresponde a 22,1%

Figura 5. Casos confirmados de mpox, segundo categoria de exposição sexual, Ceará, 2022 a 2024

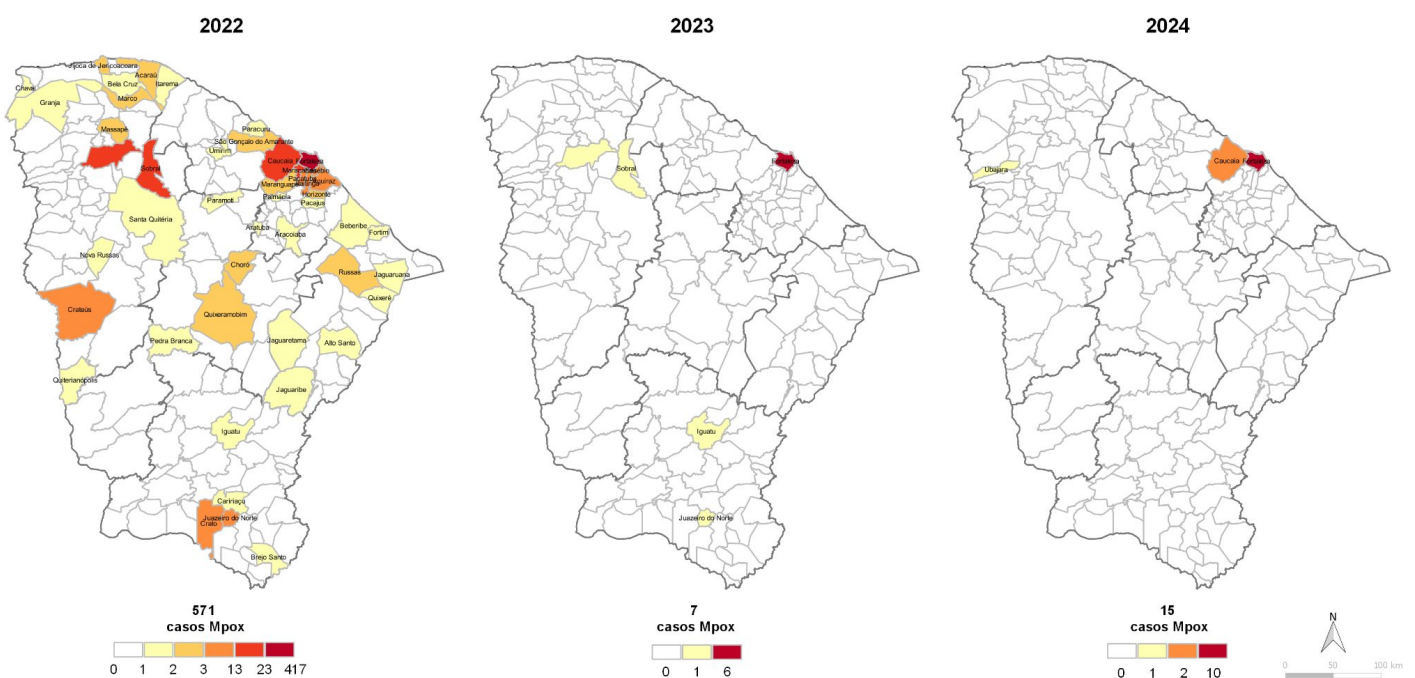


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP *dados atualizados em 01/09/2024

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE MPOX NO CEARÁ

Considerando os casos confirmados de mpox de 2022 até agosto de 2024, de acordo com o município de residência, observou-se o seguinte: em 2022, 47 municípios (34,6%) registraram casos confirmados. Em 2023, apenas 4 municípios (2,2%) tiveram casos confirmados, e em 2024, até o momento, 3 municípios registraram casos (Figura 6). Dos 15 casos confirmados em 2024, 12 são do município de Fortaleza, 2 do município de Caucaia, e 1 do município de Ubajara.

Figura 6. Distribuição espacial dos casos confirmados de mpox no Ceará, 2022 a 2024.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP *dados atualizados em 01/09/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE